

A ativação de sistemas relacionados ao estresse leva a alterações comportamentais e periféricas que melhoram a habilidade do organismo para ajustar a homeostase. A angiotensina II (Ang II) é um importante hormônio relacionado ao estresse, tendo a sua concentração aumentada no plasma e no sistema nervoso central, em resposta à estimulação estressante. Dentre os receptores para Ang II, o AT1 é o responsável pela maioria dos efeitos do hormônio sobre os órgãos-alvo. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo avaliar a participação da Ang II, por meio da administração sistêmica crônica de Losartan(10 mg/Kg/220mL na água de beber), um antagonista de receptores AT1, sobre a inibição do comportamento sexual de fêmeas, produzido pelo estresse agudo de contenção. **Materiais e Métodos:** animais divididos em 4 grupos: controle+água pura; estresse+água pura; controle+água com losartan; estresse+água com losartan .Na noite do proestro, nos grupos com estresse, foi feita contenção por 15 minutos. Em seguida, foi feito o registro do comportamento sexual, por 30 min. Os resultados foram analisados através do teste de ANOVA de uma via e expressos por média ( $\pm$  EPM), com  $p < 0,05$ . **Resultados:** o grupo estressado, mas sem Losartan, teve um quociente de lordose significativamente reduzido em relação aos outros grupos (uma queda de 1 para cerca de 0,6). O grupo que recebeu Losartan previamente ao estresse teve o quociente de lordose igual ao dos animais estressados. **Conclusão:** a administração prévia de Losartan preveniu o efeito do estresse no comportamento sexual de ratas, evidenciando a participação da Ang II em eventos produzidos pelo estresse.